

TÍTULO: ESTUDO DE PREVALÊNCIA - NOSOLOGIA DAS FERIDAS NO HOSPITAL DA SENHORA DA OLIVEIRA - GUIMARÃES (HSOG)

Autor: Ana Reis / Anabela Azevedo

Introdução

Este projeto, fruto de um protocolo com a ELCOS, teve início em 2019 e contou com o envolvimento de todos os Serviços do HSOG, diagnosticando-se, numa primeira fase, a problemática das feridas no Hospital e o meio envolvente que a condiciona, nomeadamente: a patologia associada, prevalência de feridas na região, origem, tipologia, duração e frequência do tratamento, caracterização sociodemográfica da amostra, entre outros, desenvolvendo-se assim um planeamento organizacional e multidisciplinar para a prevenção e uniformização de procedimentos no tratamento de feridas no HSOG.

Objetivos

Com este projeto foi possível fazer-se o diagnóstico da Instituição relativamente ao tratamento de feridas, com demonstração efetiva de que o valor da taxa de prevalência de úlceras por pressão, na população estudada, é muito baixo (cerca de 3,3%), indicando cuidados de saúde atempados e de qualidade nesta área.

Desenvolvimento / Resultados

Com a prossecução deste projeto, o HSOG tem como objetivo a melhoria contínua dos seguintes indicadores no tratamento de feridas: cumprir, escrupulosamente, todas as diretrizes da prática clínica; aumentar capacidade de avaliar, diagnosticar, prevenir e tratar, em tempo útil, todo o tipo de feridas (independentemente do seu grau de complexidade); melhorar a gestão dos recursos; melhorar os resultados clínicos e de saúde da população; delinear, em breve tempo, novas estratégias de prevenção e controlo da infeção associada às feridas.

Conclusão

Este projeto de investigação reiterou a importância de sistematizar, organizar e planear os cuidados de saúde, por forma a darmos respostas mais eficazes, no âmbito do tratamento de feridas em contexto hospitalar, à população que o Hospital serve.

Referências Bibliográficas

Fronteira, I. (2019). Manual de Epidemiologia. Coimbra: Almedina. Heyer, K., Herberger, K., Protz, K., Glaeske, G., & Augustin, M. (2016). Epidemiology of chronic wounds in Germany: Analysis of statutory health insurance data. *Wound Repair and Regeneration*, 24(2), 434-442.

Mervis, J. S., & Phillips, T. J. (2019). Pressure ulcers: Pathophysiology, epidemiology, risk factors, and presentation. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 81(4), 881-890.